

O balanço do primeiro semestre de 2026 divulgado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) oferece um diagnóstico preciso sobre a saúde financeira das entidades filantrópicas e autogestões de planos de saúde. Ao fechar o segundo trimestre, elas mostraram que, embora a atividade assistencial exija um controle rigoroso de sinistros, o manejo inteligente dos fundos de reserva e o ganho de capital continuam desempenhando um papel indispensável para estabilizar os balanços contábeis do setor.

Para entender melhor o cenário desses dois segmentos, não consideramos nesta análise os resultados de cooperativas, seguradoras, medicinas de grupo e empresas apenas odontológicas. O objetivo é apresentar um cenário fiel sobre a eficiência das operações, a liquidez e a sustentabilidade dessas instituições no primeiro semestre do ano.

»[Leia mais](#)

Fonte: [XVI Finance](#), em 22.09.2026.